

Viva o NATAL em PALMELA

8 dez. 2017 a 6 jan. 2018

PROGRAMA

Divertimentos Infantis
(carrosséis e insufláveis gratuitos)

Animação de Rua

Casa do Pai Natal

Mercado de Natal

Pop Up Stores
(lojas temporárias)

Presépio

FAÇA AS SUAS
COMPRAS DE
NATAL
NO COMÉRCIO
LOCAL!

Município
Palmela
conquista

Entre o dia 8 de dezembro, dia da Feira Anual de Palmela e o dia 6 de janeiro, Dia de Reis, há uma nova Luz no Centro Histórico da vila de Palmela.

Deixe-se inspirar pelas iluminações natalícias e faça o circuito do Presépio de Natal. Conheça e aprecie as figuras religiosas e etnográficas deste monumental presépio, da autoria da escultora Teresa Martins. Este presépio retrata algumas vivências da história de Palmela do século passado, onde as figuras etnográficas estão devidamente identificadas e convidam o visitante a experienciar o quotidiano da época, através das visitas guiadas que integram o programa.



No feriado de 8 de dezembro e aos fins de semana, o Mercado de Natal situado no Largo do Município, apresenta-se como uma excelente oportunidade para as compras de Natal com produtos regionais de qualidade. Também o público infantil não foi esquecido nesta iniciativa e terá oportunidade de se divertir nos insufláveis e carrossel disponíveis gratuitamente.

Música, visitas guiadas ao presépio, animações infantis, casinha do Pai Natal com duende malabarista, pinturas faciais e distribuição de doces fazem parte do programa de animação que irão, concerteza criar boas memórias a miúdos e graúdos.

Também as lojas temporárias, localizadas junto ao Mercado Municipal de Palmela, onde no seu terraço será instalado um insuflável, terão uma grande oferta de produtos diferenciadores e convidam a uma visita para que faça as suas compras de Natal no comércio local.



Viva o Natal
em Palmela e deixe-se
conquistar por bons
momentos de magia!

sexta-feira
8 dez.

14h00 às 18h00 | Mercado de Natal | Divertimentos Infantis

14h00 | Charrete do Pai Natal (do Largo de S. João ao recinto do Mercado de Natal)

16h00 | Apontamento Musical de Saxofone (junto à Cabana do Presépio)

17h30 | Saxofone 4 all



sábado
9 dez.

10h30 às 18h30 | Mercado de Natal | Divertimentos Infantis

10h30 | Abertura da Casa do Pai Natal

11h00 | O Pai Natal visita o Centro Histórico de Charrete
Animação com os Fun Parra

15h00 | Visita guiada ao Presépio (Figuras etnográficas)

15h30 | Saxofone 4 all
17h30



domingo
10 dez.

10h30 às 18h30 | Mercado de Natal | Divertimentos Infantis

10h30 | Abertura da Casa do Pai Natal

15h30 | Saxofone 4 all
17h30



sábado
16 dez.

10h30 às 18h30 | Mercado de Natal | Divertimentos Infantis

10h30 | Abertura da Casa do Pai Natal

11h00 | O Pai Natal visita o Centro Histórico de Charrete
Animação com os Fun Parra

15h30 | Ensemble de Clarinetes dos Loureiros
17h30



domingo
17 dez.

10h30 às 18h30 | Mercado de Natal | Divertimentos Infantis

10h30 | Abertura da Casa do Pai Natal

15h00 | Visita guiada ao Presépio (Figuras etnográficas)

15h30 | Coral dos Loureiros



sábado
6 jan.

21h00 | Janeiras (dos Paços do Concelho ao Largo de S. João)

As figuras etnográficas presentes neste presépio representam pessoas que persistem na memória dos habitantes da vila de Palmela. Alguns são recordados pelo nome, outros personificam situações reais. Estas memórias foram recolhidas, sobretudo, ao longo do projeto «Conversas de Poial» (de 2009 a 2012), do Museu Municipal, que decorreu em vários espaços improváveis do Centro Histórico.



1

Vendedor de leite

João Malhadinho percorria as ruas do Centro Histórico acompanhado por uma vaca, de onde retirava o leite em função da medida solicitada pelo cliente. Manuel Santana também vendia leite diretamente do animal, acabando por ficar conhecido por «Vaquinha». Maurício e o filho, Manuel Joaquim da Silva Bui, foram das últimas pessoas a vender leite, em Palmela.

2

Criança a vender suspiros

Quando os autocarros turísticos iniciavam a subida da rua Hermenegildo Capelo, eram imediatamente assinalados pelas crianças que corriam à casa de algumas mulheres para se abastecerem de suspiros. Iam vendê-los para a porta de entrada do Castelo, em tabuleiros ou em cartuchos de meia dúzia. Os suspiros de Palmela caracterizavam-se por serem de uma cor mais escura.

3

«Chamar os Reis»

Em Palmela, as crianças iam em grupo «chamar os Reis» na noite de 5 janeiro (véspera do Dia de Reis), para as antigas entradas de vila, o que demonstra a antiguidade desta tradição. Faziam-no recorrendo ao som de búzios perfurados, pífaros e gaita de beijos. No local deparavam-se com uma figura masculina em cima de um burro, trajada com um manto que lhe cobria o rosto. As crianças davam-lhe as boas vindas, recitando versos. Esperavam ser agraciadas com um saco de moedas de ouro. A maior parte das vezes recebiam sacos com pedras.

4

«Pouca-roupa»

O Pouca-roupa era um pregoeiro a quem era paga uma determinada quantia para percorrer as ruas (parando em locais específicos), ao anoitecer, apregoando determinada informação: falecimento de uma pessoa; extravio de uma carteira; informação sobre venda de produtos. «Ó família, atenção, perdeu-se... do Chafariz ao S. João... Dá-se alvissaras a quem...». Todas as pessoas ficavam alertas para ouvir a notícia. Durante o dia, Pouca-roupa carregava sacos nos celeiros e vendia peixe, na rua. Zé Esteguiça, Agripino e Mataliano, são outros pregoeiros que persistem na memória da população.

5

O cão do Balholha

Embora não exista já qualquer memória que nos permita identificar estas personagens, hoje, em Palmela, ainda permanece a expressão: «É mais conhecido do que o cão do Balholha». A frase expressa, igualmente, a curiosidade pela vida alheia («meter o focinho em tudo»).

6

Amolador

Fulgêncio da Silva, morador no Pinhal Novo, percorreu Portugal a exercer a profissão de amolador, com passagens regulares por Palmela. Acabou por se fixar em Setúbal.

No século passado, os serviços mais requisitados eram: amolar tesouras, facas e canivetes e consertar varetas dos chapéus-de-chuva.

Hoje, ainda é possível ouvir o som característico dos «amola tesouras». «Vem aí chuva», é a sentença que nos ocorre imediatamente.

7

Hipólito

O Hipólito foi um vendedor ambulante que percorria as ruas de Palmela com uma carroça repleta de diversos produtos: petróleo, azeite; vinagre, sabão, detergentes, leguminosas, castanhas, batata-doce...

8

«Caga-lume»

Alcunha do homem que acendia, ao anoitecer, os candeeiros a petróleo das ruas, tendo também a função de os apagar, ao amanhecer.

9

«Homem das Cordas»

Este homem, de meia-idade, originário de uma família abastada de um dos concelhos vizinhos, nos finais dos anos 70 e durante a década de 80 do século passado, deambulava pelas ruas de Palmela. Usurpava cada corda que encontrava, atando-a à cintura. O molho de cordas tornou-se tão grande, que arrastava pelo chão. Os pais das crianças da vila recorriam constantemente à expressão: «se não comes, vem aí o velho das cordas!», como forma de as amedrontar.

10

Caramela

Caramela correspondia ao nome que os habitantes de Palmela atribuíam às mulheres que viviam no campo, e que vinham para a vila fazer venda ambulante de produtos hortícolas.

Caramelos, corresponde também ao nome atribuído aos ranchos de pessoas que se deslocavam da Beira Litoral, para virem trabalhar nas grandes Herdades da região, por períodos de nove meses.

Muitos acabaram por constituir família e fixar-se definitivamente no concelho.

11

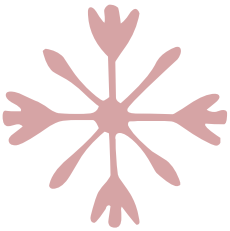
Maria Galega

Maria Galega era uma aguadeira que se abastecia, durante várias vezes por dia, no Chafariz, vendendo a água a clientes certos em Palmela («A volta da Maria Galega»). O cliente comprava o barril inteiro, que ela despejava para talhas de barro. Fazia-se acompanhar pelo burro «Ocarário». É caracterizada como tendo sido uma mulher vigorosa: «Saía fora do vulgar. Tinha uma electricidade que era capaz de mover Tróia» (descrição de Francisco Cardoso, 84 anos)

6



9



Sagrada Família





1



10

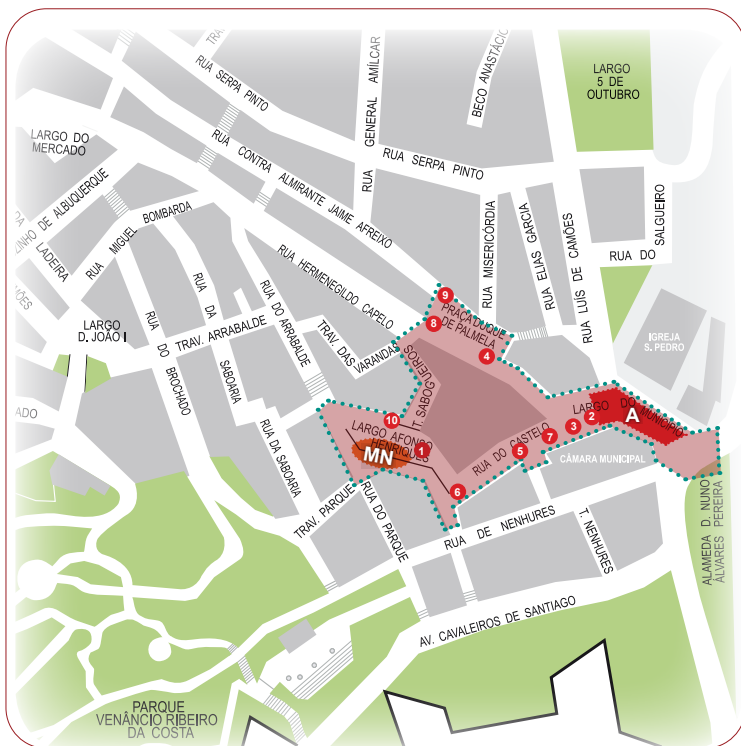


2



Doçaria Palmeloa ❄️ Cantinho da Maria ❄️ Biscoitos & Companhia
 Filomena Rodrigues ❄️ Meiguices ❄️ Mónica e Vanessa ❄️ Sabores Caseiros
 Grupo 40 Escoteiros ❄️ Docinhos feitos com Amor ❄️ Alquimia de Sabores
 Lucinda Benzinho

Lojas ocupadas por criadores ❄️ artistas plásticos ou de artes performativas
 animadores ❄️ produtores de produtos regionais ❄️ artesãos, etc.



- 1 Vendedor de Leite
- 2 Criança a vender suspiros
- 3 «Chamar os Reis»
- 4 «Pouca Roupa»
- 5 O Cão do Balholha
- 6 Amolador
- 7 Hipólito
- 8 «Caga-lume»
- 9 «Homem das Cordas»
- 10 Caramela
- 11 Maria Galega

MN Mercado de Natal

A Sagrada Família e Reis Magos

<http://turismo.cm-palmela.pt>